

'Talvez tenha faltado bom-senso a todos'

Ex-corregedor diz que Eliana Calmon podia conversar mais e critica conselheiros 'radiantes com enfraquecimento do CNJ'

ENTREVISTA

Gilson Dipp

Carolina Brígido

carolina@bsb.oglobo.com.br

O GLOBO: Por que o senhor solicitou dados fiscais dos juízes ao Coaf?

GILSON DIPP: Todo servidor público, da presidente da República ao barnabé mais modesto, é obrigado a apresentar declaração de renda. Vimos que os juízes não entregavam, e os tribunais não cobravam. Não era possível saber a evolução patrimonial deles.

Havia indícios de irregularidades?

DIPP: Queríamos saber se havia pagamentos acima do teto. Eram muitas as irregularidades detectadas, como o recebimento de diárias a mais e pagamentos feitos fora da folha. Pedimos ao Coaf para verificar se havia operações atípicas. Não cheguei a ver as informações. Elas só foram enviadas ao Conselho em fevereiro deste ano. Foi quando Eliana Calmon começou a apurar essas movimentações.

Como o senhor avalia o trabalho de Eliana Calmon?

DIPP: O modo de atuar é diferente. Cada um tem seu tempe-

ramento, seu modo de agir. A Eliana tem uma maneira mais agressiva, mais aberta. Ela é diferente do presidente, que é mais conservador, mais sóbrio.

O senhor acha que a ministra é vítima de perseguição?

DIPP: Não. Mas senti que alguns conselheiros foram escolhidos de forma direcionada por segmentos interessados em determinados temas. Fico estupefato quando vejo declarações de conselheiros dizendo que é preciso diminuir as atribuições do CNJ. Estão radiantes com o enfraquecimento do Conselho. Es-

tão a serviço de quem? Da instituição? Do Judiciário? Talvez tenha faltado habilidade a todos, bom-senso a todos e um pouco de grandeza.

Por que a ministra recebeu tantas críticas da categoria?

DIPP: Ela começou a fazer essa inspeção pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, que sempre foi o mais resistente à atuação do Conselho. É o tribunal de onde veio o presidente do CNJ e do STF. É também o tribunal do presidente da AMB, que tem aquela resistência brutal à atuação do Conselho. Talvez essa escolha

dela tenha causado incômodo.

Como avalia a declaração dela de que há "bandidos escondidos atrás da toga"?

DIPP: Inadequada na forma.

O senhor tem alguma crítica ao trabalho da ministra?

DIPP: Acho que ela está atuando normalmente, fazendo o possível dentro de um Conselho que lhe é hostil. Mas penso que ela poderia conciliar mais, conversar mais. Bom, não estou lá para saber o que se passa e o que se pode fazer. Não tenho crítica. ■

Associações de juízes acusam corregedora

Entidades pedem investigação sobre Calmon a procurador

BRASÍLIA. Três das maiores entidades que representam os juízes encaminharam ontem ao procurador-geral da República, Roberto Gurgel, um pedido de investigação contra a corregedora do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Eliana Calmon. Eles a acusam de ter cometido crime de violação de sigilo funcional.

A ministra é acusada de ter tido acesso ilegal a informações fiscais e bancárias de juízes, parentes de juízes e servidores de tribunais. Além disso, as entidades insinuam que ela teria vazado os dados sigilosos. "Os fatos estão a identificar a possível prática da conduta criminosa prevista no artigo 325 do Código Penal, do crime de violação de sigilo funcional, porque houve acesso a dados sigilosos em razão de atividade exercida por pessoas que atuaram na inspeção realizada pela Corregedoria Nacional de Justiça, dados esses que vieram a ser revelados indevidamente e que ganharam destaque na mídia", diz o texto.

O documento é de autoria da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) e da Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (Anamatra). As entidades afirmam que a investigação deveria ter sido feita pelo Ministério Público ou pela Polícia Federal, não pelo CNJ.

As associações também acusam a corregedora de ter investigado os ministros Ricardo Lewandowski e Cezar Peluso, do Supremo Tribunal Federal (STF). Antes de serem nomeados para a Corte, eles integravam o TJ de São Paulo, principal alvo da inspeção da corregedoria. Segundo a Constituição, o CNJ não tem poderes para investigar integrante do Supremo. Eliana Calmon já negou ter feito essa apuração.

Outra irregularidade seria a suposta investigação de servidores do Judiciário e parentes de juízes. Segundo as associações, o CNJ não tem poderes para isso. "Tais declarações são sigilosas e não poderiam ser objeto de qualquer exame por parte da Corregedoria Nacional de Justiça", argumentam.

As associações também sustentam que o acesso aos dados sigilosos só poderia ter sido feito se houvesse indício de irregularidade, o que não teria sido apresentado. As entidades também reclamam que a solicitação dos dados ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) foi feita por despacho da ministra, sem ouvir a opinião dos demais conselheiros. Os dados, no entanto, não foram solicitados por Calmon e sim por seu antecessor, Gilson Dipp. ■

O GLOBO NA INTERNET
VÍDEO Associações de juízes são mentirosas, diz Eliana Calmon
 oglobo.com.br/pais

CASAS BAHIA

DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ



FELIZ NATAL



Juro zero



TV 24" LED FULL HD COM CONVERSOR DIGITAL SAMSUNG
R\$ 999,00
 A VISTA



TV 42" 3D COM CONVERSOR DIGITAL A PARTIR DE
R\$ 1.799,00
 A VISTA



POSITIVO
Microcomputador Premium D7600
 Intel® Core™ i5™, Windows® 7 Home Basic Original, Memória RAM 6 GB, HD 1 TB, Monitor de 18" LCD Widescreen.
R\$ 1.899,90
 SEM JUROS NO CARTÃO OU R\$ 1.899,00 A VISTA

10X R\$ 99,90 SEM JUROS NO CARTÃO

10X R\$ 179,90 SEM JUROS NO CARTÃO

10X R\$ 189,90 SEM JUROS NO CARTÃO

NA COMPRA DESTA TV GRÁTIS 1 ÓCULOS 3D

O PREÇO CAIU

IPI REDUZIDO

LAVADORAS, REFRIGERADORES E FOGÕES



Electrolux
Lavadora Turbo 12kg
R\$ 1.299,00
 A VISTA
 OU 10X R\$ 129,90 SEM JUROS NO CARTÃO



BRASTEMP
Lavadora 8kg
R\$ 899,00
 A VISTA
 OU 10X R\$ 89,90 SEM JUROS NO CARTÃO



Continental
Refrigerador 2 portas Frost Free
R\$ 1.299,00
 A VISTA
 OU 10X R\$ 129,90 SEM JUROS NO CARTÃO

Meu Bahianinho
 Baixe o aplicativo gratuito no seu smartphone ou tablet e divirta-se com atividades surpreendentes!

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/DÉBITO:



casasbahia.com.br tele vendas: 4003-2773
 seg. a sex: 8h às 22h - sáb. e dom.: 8h às 20h

BAHIA
 Faça hoje o seu Cartão Casas Bahia em qualquer loja de nossas lojas e comece a comprar agora!